

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL
ATA NÚMERO CINCO
DE TREZE DE MARÇO DE DOIS MIL E VINTE E SEIS

-----Aos treze dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e seis, nesta vila de Castro Daire e Auditório da Assembleia Municipal, reuniu a Câmara Municipal, em conformidade com o disposto nos números um e dois, do artigo 40.º, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de doze de setembro. -----

PRESENCAS:-----

Presidência da reunião:-----

-----Paulo Martins de Almeida, Presidente da Câmara Municipal.-----

Vereadores presentes:-----

----- Alexandre Paulo Simões Pereira, Vice-Presidente da Câmara Municipal.-----

----- Gonçalo Nuno Correia de Castro Matos, Vereador em regime de não permanência.-----

----- Idália Sofia Ferreira Ribeiro, Vereadora a tempo inteiro.-----

----- Alberto Gonzalez Misa Freitas, Vereador em regime de não permanência.-----

----- Marco Aurélio Lyrio Andrade, Vereador a tempo inteiro.-----

Secretária:-----

-----Dora Maria Marques Loureiro, Técnica Superior responsável pelo Apoio aos Órgãos Autárquicos.-----

HORA DE ABERTURA:-----

-----Eram quando nove horas e trinta minutos quando, pelo Senhor Presidente, foi aberta a reunião.-----

Faltas: registou-se a ausência do Senhor Vereador a tempo inteiro, João Pedro Cardoso Araújo e Gama. A Câmara justifica a falta.-----

ANTES DA ORDEM DO DIA:-----

Assuntos Gerais de Interesse Autárquico nos termos do disposto no Artigo 52.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de doze de setembro.-----

-----O Senhor Presidente da Câmara deu início à reunião, informando da cerimónia de homenagem ao ex-Presidente da Junta de Freguesia de S.Joãozinho, Sr. Joaquim Mendes dos Santos, agendada para o próximo dia quinze de março, reforçando a importância da presença de todos.-----

-----O Senhor Vereador Gonçalo Matos, relativamente às derrocadas e aluimentos de estradas ocorridos, questionou o estado em que se encontram e se há já alguma intervenção programada.-----

-----O Senhor Presidente da Câmara informou que o montante dos prejuízos registados ascende já a cerca de um milhão e meio de euros e que as CIM's estão a sistematizar os prejuízos da região. Referiu existir a perspetiva de que o apoio seja alargado mas ainda não sabe as condições. Salientou reunião tida com o Presidente da CCDRC. Refere que em termos particulares registam-se situações pontuais e que algumas delas estão a ser reportadas pelos/as Senhores/as Presidentes de Junta. O panorama nacional é bastante complexo, não havendo ainda nada em concreto.-----

-----O Senhor Vereador Gonçalo Matos refere ser importante perceber se as intervenções estão pendentes desse financiamento. Refere a rutura na Rua Inocêncio Santos Cruz que se considera perigoso e a sinalização deficiente.-----

-----O Senhor Presidente da Câmara refere estar definido que os prejuízos particulares serão validados pela Câmara Municipal e os prejuízos municipais terão de ser validados pela CCDR, esperando haver informações concretas em breve.-----

-----O Senhor Vice-Presidente informou haver situações que até poderiam ser feitas por administração direta mas com a perspetiva de financiamento, essas intervenções terão de ser adjudicadas.-----

-----O Senhor Presidente da Câmara, relativamente à situação da Rua Inocêncio Santos Cruz, salienta ser uma intervenção que requer uma análise cuidada, Salienta os vários tipos de prejuízos, sendo importante definir prioridades.-----

-----O Senhor Vereador Gonçalo Matos refere os danos causados por intempéries em que a violência é cada vez maior sendo os municípios muito afetados, entendendo por isso que o município deveria criar um fundo de resiliência municipal em que uma percentagem do orçamento municipal, sugerindo que fosse meio por cento, seria destinado a esse fundo e neste tipo de contingências não se estaria tão dependente do Governo, tendo o município mais capacidade de resolução de problemas, salientando que no final de dois ou três anos, não sendo essa verba necessária seria distribuída por outras rubricas orçamentais.-----

-----O Senhor Presidente da Câmara referiu registar a proposta. Disse que infelizmente se tem passado por muitos episódios de calamidade e que tem havido resposta por parte do Governo, manifestando esperança que nesta última também venha a haver. Salienta que o mais importante é a abertura para alterar prioridades a qualquer momento que se revele necessário, dando o exemplo da pandemia, reforçando ser uma opção política.-----

-----O Senhor Vereador Gonçalo Matos referiu que, dada a proporção de prejuízos no país, parece-lhe difícil que haja grande volume de financiamento.-----

-----O Senhor Vereador Alberto Freitas interveio, lendo o que seguidamente se transcreve:
“Senhor Presidente, Senhores Vereadores. Queremos hoje trazer a esta reunião um tema que diz respeito à qualidade de vida diária dos nossos munícipes e à imagem do nosso concelho: o estado de insalubridade de diversos pontos de recolha de resíduos em Castro Daire. Temos recebido vários reparos e já verificámos in loco que muitos destinados aos contentores de lixo e mais especificamente na EN225, em Vale de Matos, se encontram constantemente conspurcados. Não falamos apenas de lixo doméstico mal acondicionado, mas da acumulação de resíduos fora dos contentores, deposição de móveis, eletrodomésticos, colchões, entulho de obras e o mais diverso tipo de lixo espalhado pelo chão. Mesmo quando os serviços fazem a recolha, o espaço circundante continua imundo. É, de tal modo, um espetáculo terceiro-mundista que um hóspede do alojamento local que possuo em Vila Seca, em conversa, me perguntou se a lixeira que viu à saída de Castro



Daire era habitual ou apenas circunstancial. Em sua opinião, um território esplendoroso e uma estrada com tanta beleza não merecia tal cartão de visita. Esta situação, além do impacto visual negativo para quem nos visita, constitui um problema de saúde pública, atraindo pragas e gerando cheiros nauseabundos, podendo contaminar a água do fontenário existente no local. Tudo isto inviabiliza a utilização desse espaço circundante que, para além da fonte, contempla uma zona de sombra e repouso, com mesa e bancos de pedra. Posto isto, gostaríamos de colocar as seguintes questões: 1. Existe algum plano para reforçar a frequência de recolha nos pontos identificados como críticos, onde a capacidade dos contentores se mostra claramente insuficiente? 2. Existe algum plano para a limpeza dos contentores e dos locais onde estão instalados? 3. Como está a funcionar atualmente o serviço de recolha de objetos volumosos ao domicílio? Considera o Executivo que a divulgação deste serviço é suficiente para evitar que estes objetos sejam abandonados na via pública? 4. Estão previstas ações de sensibilização ambiental, afixação no local dos horários de recolha (dia) ou um reforço da fiscalização para desencorajar a deposição ilegal de resíduos fora de horários ou locais permitidos? Acreditamos que manter Castro Daire limpo é uma responsabilidade partilhada, mas cabe à Câmara Municipal garantir que a logística é eficiente e que o espaço público é mantido em condições de higiene dignas. Espero que estas notas sejam encaradas como um contributo construtivo para resolver um problema que afeta os castrenses e degrada a imagem do nosso concelho."-----

-----O Senhor Presidente, referiu ser um problema de civismo. Salientou que aquele espaço é uma entrada da vila e irá ser intervencionado, tal como já aconteceu noutros pontos como no Parque com Água, em Vila Pouca, Farejinhãs, Ponte Pedrinha, entre outros. Informou haver uma linha gratuita para recolha de monos. Quanto à contaminação das águas, referiu que naquele ponto não é questão, uma vez que a água vem canalizada de outro local. A intenção é transformar aquele espaço num parque agradável, tendo ficado acordado com a Infraestruturas de Portugal, intervencionar aquele espaço após a requalificação da EN225. -----

-----O Senhor Vereador Gonçalo Matos reconhece a falta de civismo, pois os contentores estão vazios e as pessoas atiram o lixo para o chão. -----

ORDEM DO DIA

Ponto Um - Apreciação e Votação da Ata número Três, de treze de fevereiro de dois mil e vinte e seis.-----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade dos presentes, aprovar a ata da reunião, com dispensa da sua leitura, em virtude de o texto da mesma ter sido, nos termos do disposto no número quatro do Decreto-Lei número quarenta e cinco mil trezentos e sessenta e dois, de vinte e um de novembro de 1963, devidamente distribuído a todos os Senhores Vereadores.-----

Ponto Dois - Apreciação e Votação da Ata número Quatro, de vinte e sete de fevereiro de dois mil e vinte e seis.-----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade dos presentes, aprovar a ata da reunião, com dispensa da sua leitura, em virtude de o texto da mesma ter sido, nos termos do disposto no número quatro do Decreto-Lei número quarenta e cinco mil trezentos e sessenta e dois, de vinte e um de novembro de 1963, devidamente distribuído a todos os Senhores Vereadores.-----

Ponto Três – Resumo Diário de Tesouraria número quarenta e seis, de nove de março de dois mil e vinte e seis.-----

Presente à Reunião o Resumo Diário de Tesouraria número quarenta e seis, de nove de março de dois mil e vinte e seis, que apresenta um total de disponibilidades no montante de seis milhões quinhentos e cinquenta e três mil seiscentos e catorze euros e quarenta e seis cêntimos, sendo quatro milhões oitocentos e vinte e nove mil setecentos e quarenta e sete euros e trinta e um cêntimos em operações orçamentais e um milhão setecentos e vinte e três mil oitocentos e sessenta e sete euros e quinze cêntimos em operações não orçamentais.-----

A Câmara toma conhecimento e, por unanimidade, delibera ratificar.-----

Ponto Quatro - Modificação ao Orçamento do ano de dois mil e vinte e seis – alteração número três.-----

Presente à reunião a modificação ao orçamento municipal do ano de dois mil e vinte e seis, elaborada em conformidade com o ponto oito ponto três ponto um do POCAL – Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais – que importa, tanto no reforço como na anulação em trezentos e setenta mil e quinhentos euros, a qual foi aprovada por despacho exarado pelo Senhor Presidente.-

A Câmara toma conhecimento.-----

Ponto Cinco – Modificação às Grandes Opções do Plano para o ano de dois mil e vinte e cinco e seguintes – alteração número Três.-----

Presente à reunião a modificação às Grandes Opções do Plano para o quadriénio dois mil e vinte e cinco e seguintes, elaborada em conformidade com o ponto oito ponto três ponto dois do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, a qual foi aprovada por despacho exarado pelo Senhor Presidente.-----

A Câmara toma conhecimento.-----

Ponto Seis - Requerimento número oitocentos e trinta e oito, de vinte e dois de janeiro de dois mil e vinte e seis, referente a pedido de autorização para transporte de passageiros (táxi) em veículo descaracterizado (isenção de dístico e cor padrão), nos termos do decreto-Lei número 101/2023, de 31 de outubro.-----

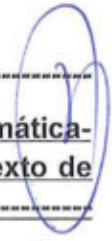
Presente à reunião o requerimento número oitocentos e trinta e oito, de vinte e dois de janeiro de dois mil e vinte e seis, referente a pedido de autorização para transporte de passageiros (táxi) em veículo descaracterizado (isenção de dístico e cor padrão), nos termos do decreto-Lei número 101/2023, de 31 de outubro, efetuado por Táxi-D'aire.-----

A Câmara, após análise e discussão do assunto, por unanimidade, delibera aprovar.-----

Ponto Sete - Requerimento número mil oitocentos e cinco, de doze de fevereiro de dois mil e vinte e seis, referente a pedido de autorização para transporte de passageiros (táxi) em veículo descaracterizado (isenção de dístico e cor padrão), nos termos do decreto-Lei número 101/2023, de 31 de outubro.-----

Presente à reunião o requerimento número mil oitocentos e cinco, de doze de fevereiro de dois mil e vinte e seis, referente a pedido de autorização para transporte de passageiros (táxi) em veículo descaracterizado (isenção de dístico e cor padrão), nos termos do decreto-Lei número 101/2023, de 31 de outubro, efetuado por Salvador Marques Pereira.-----

A Câmara, após análise e discussão do assunto, por unanimidade, delibera aprovar.-----



Ponto Oito – Pedido de acolhimento de três estagiários, do curso profissional de Informática-Sistemas, com início a dez de abril, totalizando trezentas horas de formação em Contexto de Trabalho, solicitado pelo Agrupamento de Escolas de Castro Daire.

Presente à reunião o Pedido de acolhimento de três estagiários, do curso profissional de Informática-Sistemas, com início a dez de abril e terminus em doze de junho, totalizando trezentas horas de formação em Contexto de Trabalho, solicitado pelo Agrupamento de Escolas de Castro Daire.

A Câmara, após análise e discussão do assunto, por unanimidade, delibera aprovar.

Ponto Nove – Estabelecimento Termal – Informação numero quatro mil e quarenta e nove, de nove de março de dois mil e vinte e seis, referente a Protocolo de Cooperação com a Infraestruturas de Portugal, S.A.

Presente à reunião a informação numero quatro mil e quarenta e nove, de nove de março de dois mil e vinte e seis, referente a Protocolo de Cooperação com a Infraestruturas de Portugal, S.A.

A Câmara, após análise e discussão do assunto, por unanimidade, delibera aprovar.

Ponto Dez – Pedido de acolhimento de um estágio curricular, do percurso formativo (nível 4) de Técnico de Segurança no Trabalho, com duração de quatrocentas e vinte horas, a decorrer entre nove de março e vinte e dois de maio, solicitado pelo Serviço de Formação Profissional de Viseu, do IEFP.

Presente à reunião o pedido de acolhimento de um estágio curricular, do percurso formativo (nível 4) de Técnico de Segurança no Trabalho, com duração de quatrocentas e vinte horas, a decorrer entre nove de março e vinte e dois de maio, solicitado pelo Serviço de Formação Profissional de Viseu, do IEFP.

A Câmara, após análise e discussão do assunto, por unanimidade, delibera ratificar.

Ponto Onze – Gabinete Jurídico e Contencioso – Minuta do Contrato número três barra dois mil e vinte e seis/Adenda ao Contrato número oito barra dois mil e vinte e quatro, estabelecido com JCAC – Construções, Lda.

Presente à reunião a Minuta do Contrato número três barra dois mil e vinte e seis/Adenda ao Contrato número oito barra dois mil e vinte e quatro, estabelecido com JCAC – Construções, Lda.

A Câmara, após análise e discussão do assunto, por unanimidade, delibera aprovar.

Ponto Doze – Gabinete Jurídico e Contencioso – Minuta do Contrato número onze barra dois mil e vinte e seis/Adenda ao Contrato número trinta e quatro barra dois mil e vinte e cinco, estabelecido com JCAC – Construções, Lda.

Presente à reunião a Minuta do Contrato número onze barra dois mil e vinte e seis/Adenda ao Contrato número trinta e quatro barra dois mil e vinte e cinco, estabelecido com JCAC – Construções, Lda.

A Câmara, após análise e discussão do assunto, por unanimidade, delibera aprovar.

Ponto Treze – Gabinete Jurídico e Contencioso – Minuta do Contrato número doze barra dois mil e vinte e seis/Adenda ao Contrato número dez barra dois mil e vinte e dois, estabelecido com FLOPONOR, S.A.-----

Presente à reunião a Minuta do Contrato número doze barra dois mil e vinte e seis/Adenda ao Contrato número dez barra dois mil e vinte e dois, estabelecido com FLOPONOR, S.A.-----

A Câmara, após análise e discussão do assunto, por unanimidade, delibera aprovar.-----

Ponto Catorze - Gabinete Jurídico e Contencioso - Minuta do protocolo número quatro barra dois mil e vinte e seis, a estabelecer com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Castro Daire.-----

Presente à reunião a Minuta do protocolo número quatro barra dois mil e vinte e seis, a estabelecer com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Castro Daire.-----

-----O Senhor Presidente referiu que este ponto e o seguinte se referem ao subsídio anual atribuído às Corporações de Bombeiros, sendo igual ao do ano anterior. O Senhor Presidente referiu ainda que para além deste apoio, o Município suporta também cinquenta por cento do custo de funcionamento das respetivas Equipas de Intervenção Permanente, dada a sua importância.-----

A Câmara, após análise e discussão do assunto, por unanimidade, delibera aprovar.-----

Ponto Quinze - Gabinete Jurídico e Contencioso - Minuta do protocolo número cinco barra dois mil e vinte e seis, a estabelecer com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Farejinhas.-----

Presente à reunião a Minuta do protocolo número cinco barra dois mil e vinte e seis, a estabelecer com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Farejinhas.-----

A Câmara, após análise e discussão do assunto, por unanimidade, delibera aprovar.-----

Ponto Dezasseis – Gabinete Jurídico e Contencioso – Hasta Pública número um barra dois mil e vinte e seis, para alienação de um veículo em fim de vida útil, propriedade da Câmara Municipal de Castro Daire.-----

Presente à reunião Programa de Concurso e Edital referente a Hasta Pública número um barra dois mil e vinte e seis, para alienação de um veículo em fim de vida útil, propriedade da Câmara Municipal de Castro Daire.-----

-----O Senhor Vice-Presidente informou ter sido efetuada avaliação para reparação, revelando-se completamente inviável.-----

A Câmara, após análise e discussão do assunto, por unanimidade, delibera aprovar o Programa de Concurso e o Edital.-----

Ponto Dezassete – Gabinete Jurídico e Contencioso – proposta de alteração do Regulamento de Taxas e Licenças do Município de Castro Daire – criação de taxas relativas a Postos de Carregamento de Veículo Elétrico (PCVE).-----

Presente à reunião a proposta de alteração do Regulamento de Taxas e Licenças do Município de Castro Daire – criação de taxas relativas a Postos de Carregamento de Veículo Elétrico (PCVE).-----



A Câmara, após análise e discussão do assunto, por unanimidade, delibera aprovar e enviar à Assembleia Municipal.-----

Ponto Dezoito – Gabinete Jurídico e Contencioso – proposta de Regulamento de Licenciamento e Funcionamento de Postos de Carregamento de Veículos Elétricos no Município de Castro Daire.-----

Presente à reunião a proposta de Regulamento de Licenciamento e Funcionamento de Postos de Carregamento de Veículos Elétricos no Município de Castro Daire.-----

-----O Senhor Presidente reforçou a importância de aumentar a disponibilidade de postos de carregamento de viaturas elétricas no concelho.-----

-----O Senhor Vice-Presidente referiu que os operadores privados poderão apresentar as suas propostas de instalação, sendo as mesmas validadas pela Câmara Municipal. Numa primeira fase está prevista a instalação de dois postos duplos em Castro Daire, um nas Termas do Carvalhal e outro no centro de Mões.-----

A Câmara, após análise e discussão do assunto, por unanimidade, delibera aprovar e enviar à Assembleia Municipal.-----

Ponto Dezanove – Convenção de estágio a estabelecer com o Instituto Politécnico de Viseu – Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTGV), para acolhimento de um Estágio Curricular.-----

Presente à reunião a Convenção de estágio a estabelecer com o Instituto Politécnico de Viseu – Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTGV), para acolhimento de um Estágio Curricular.-----

A Câmara, após análise e discussão do assunto, por unanimidade, delibera aprovar.-----

Ponto Vinte – Divisão dos Serviços Municipais Integrados/Saúde – Informação número três mil setecentos e noventa e dois, de quatro de março de dois mil e vinte e seis referente a isenção de custos associados ao serviço prestado pelo Núcleo Regional do Centro da Liga Portuguesa contra o Cancro – Rastreio do Cancro da Mama.-----

Presente à reunião a informação número três mil setecentos e noventa e dois, de quatro de março de dois mil e vinte e seis referente a isenção de custos associados ao serviço prestado pelo Núcleo Regional do Centro da Liga Portuguesa contra o Cancro – Rastreio do Cancro da Mama.-----

A Câmara, após análise e discussão do assunto, por unanimidade, delibera aprovar.-----

Ponto Vinte e Um – Divisão dos Serviços Municipais Integrados/Educação – Informação número três mil quatrocentos e vinte e três, de vinte e sete de fevereiro de dois mil e vinte e seis referente a Ação Social Escolar dois mil e vinte e cinco barra dois mil e vinte e seis.-----

Presente à reunião a informação número três mil quatrocentos e vinte e três, de vinte e sete de fevereiro de dois mil e vinte e seis referente a Ação Social Escolar dois mil e vinte e cinco barra dois mil e vinte e seis.-----

A Câmara, após análise e discussão do assunto, por unanimidade, delibera aprovar.-----

Ponto Vinte e Dois – Divisão dos Serviços Municipais Integrados/Associativismo – Informação número quatro mil cento e noventa e dois, de dez de março de dois mil e vinte e seis, referente a Apoio a Entidades Terceiras (Programa B) – Proposta de Atribuição.-----

Presente à reunião a informação número quatro mil cento e noventa e dois, de dez de março de dois mil e vinte e seis, referente a Apoio a Entidades Terceiras (Programa B) – Proposta de Atribuição.-----

A Câmara, após análise e discussão do assunto, por unanimidade, delibera aprovar.-----

APROVAÇÃO EM MINUTA DA ATA DA REUNIÃO: Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a ata em minuta no final da reunião, para produção de efeitos imediatos e eficácia externa, nos termos do número três e para efeitos do disposto no número quatro, do artigo 57.º, do Anexo I, da Lei número 75/2013, de doze de setembro.

HORA DE ENCERRAMENTO: E nada mais havendo a tratar, eram dez horas e quarenta minutos quando o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião.

-----E eu, Dora Maria Marques Loureiro, Técnica Superior responsável pelo Apoio aos Órgãos Autárquicos, elaborei a presente ata, que também assino, de acordo com o número 2 do artigo 57º do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----

O PRESIDENTE,



-Paulo Martins de Almeida-

A SECRETÁRIA,



-Dora Maria Marques Loureiro-